

Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

01 de Agosto de 2022

Destaques da Semana



Algodão

49,3% colhido. Em MT, o clima seco favoreceu o ritmo da colheita e a abertura de capulhos. Na BA, no Centro-Sul, as lavouras de sequeiro estão colhidas, e as irrigadas, em fase de maturação e colheita. Segue a colheita no Extremo-Oeste do estado.

Em MS, as condições climáticas são favoráveis ao avanço da colheita. No MA, a colheita ocorre normalmente. No PI, as condições climáticas possibilitaram a cultura desenvolver-se em boas condições e deve-se confirmar boa produtividade. A colheita continua avançando em ritmo normal. Em MG, a colheita progride e o rendimento está um pouco menor do que o esperado inicialmente devido à estiagem.

Em GO, com o avanço da colheita, percebe-se a redução em algumas áreas.

Em SP, na região Sudoeste, as lavouras, que são irrigadas, estão colhidas. No Oeste, a colheita está próxima da conclusão e o produto está quase totalmente beneficiado. No Noroeste, as lavouras de sequeiro estão colhidas e as irrigadas estão próximas do início da colheita.



Feijão 3ª Safra

Em GO, o clima favoreceu a colheita e metade da área está colhida. As produtividades estão boas e o produto com alta qualidade está sendo comercializado imediatamente. Parte da produção está sendo armazenada em câmaras frias, visando melhores preços.

Em MG, a colheita iniciou e atinge 19% da área estimada. Até o momento, o rendimento está dentro das expectativas.

Por serem cultivadas sob pivô, os impactos da estiagem foram minimizados.

No Nordeste da BA, as lavouras apresentam bom aspecto fitossanitário, principalmente devido à regularidade das chuvas. A colheita foi iniciada e não há registro de perdas por pragas ou doenças. No restante do estado, as chuvas mal distribuídas e com menor volume preocupam os produtores quanto à produtividade das lavouras.



Milho 2ª Safra

71,1% colhido. Em MT, a colheita aproxima-se do final, com 95% da área colhida. A produtividade vem se mantendo nos patamares das semanas anteriores.

No PR, o clima mais seco favoreceu o avanço da colheita. As produtividades médias estão abaixo das estimativas iniciais devido à alta incidência de cigarrinha e ao déficit hídrico em algumas regiões.

Em MS, o clima favorece a perda de umidade, a manutenção da qualidade dos grãos e acelera o ritmo de colheita.

Em GO, 73% da área colhida, com queda na produtividade à medida em que a colheita avança para áreas semeadas tardiamente. Em MG, as baixas produtividades vêm se confirmando com o avanço da colheita.

No MA, a colheita alcança 80% da área e bons rendimentos continuam sendo alcançados. No TO, a colheita está próxima da conclusão com produtividade dentro do previsto.

No PI, a colheita aproxima-se da conclusão e as produtividades mantêm-se boas.

Na BA, o ataque de cigarrinha e o déficit hídrico ocorrido limitam as produtividades.



Trigo

98,1% semeado e 1,4% colhido.

No RS, mesmo com condições climáticas favoráveis, o avanço da semeadura não ocorreu como o esperado. No Noroeste, a semeadura está finalizada e, no Planalto-Superior, houve evolução significativa. Na Campanha e Zona Sul, as chuvas continuaram dificultando a operação e houve pequeno avanço da semeadura. Na metade Norte do estado, o estabelecimento inicial da cultura ocorre de forma muito satisfatória.

No PR, a semeadura está concluída, e as lavouras em estágios mais avançados estão nas regiões Norte e Oeste, em fase de enchimento de grãos.

Em SC, a semeadura está praticamente finalizada. As condições são favoráveis à cultura que está em desenvolvimento vegetativo e em início de floração.

Em GO, a colheita de sequeiro finalizada. As lavouras irrigadas estão em fase de maturação e apresentam boas condições.

Em MG, iniciou-se a colheita. No Extremo-Oeste da BA, as lavouras são irrigadas e estão com bom desenvolvimento.

Algodão - Ceará



Fonte: Conab

Progresso da Safra Norte-Americana

O desenvolvimento das lavouras avança no país, no entanto, a predominância de clima desfavorável, como o calor e a falta de umidade que vêm ocorrendo há varias semanas, afetam as condições das lavouras.

O milho está com 62% das áreas em floração e 13% em formação de grãos. As condições das lavouras pioraram em relação à semana passada, com 14% consideradas ruins, 25% em condições regulares e 61% são classificadas como boas ou excelentes.

Para a soja, 64% das lavouras estão em floração, 26% em formação de vagens. Louisiana, Mississipi e Arkansas estão com a fenologia mais adiantada. As condições das lavouras pioraram ao longo da semana, com o percentual de áreas em condições boas ou excelentes saindo de 61% para 59%.

Fonte: USDA

Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

01 de Agosto de 2022

Previsão Agrometeorológica* (01/08/2022 a 08/08/2022)

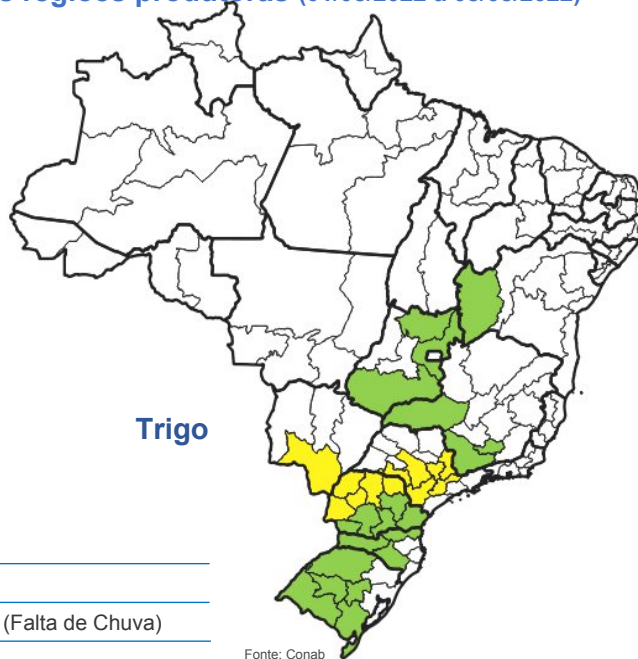
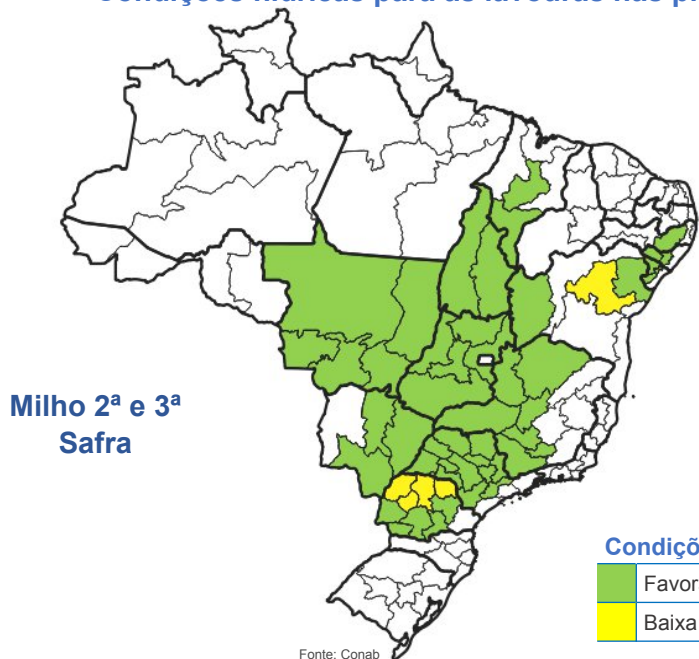
N-NE: São previstos acumulados de chuva entre 20 e 60 mm em RR, AC, AP, Noroeste do PA e Oeste de RO. No Noroeste do AM, os volumes poderão ultrapassar 80 mm. Em TO, Leste de RO, Sul do PA e em grande parte da região Nordeste, não são previstos volumes de chuva significativos. Na faixa Norte do MA, PI e CE, podem ocorrer pancadas isoladas. Na Costa Leste, o tempo segue instável, com acumulados que podem superar 20 mm. No entanto, a umidade no solo será suficiente para a floração e o enchimento de grãos do feijão e do milho 3ª na maior parte da região.

CO: A predominância de uma massa de ar seco continuará desfavorecendo a formação de chuva em todos os estados, com previsão de manutenção de baixa umidade relativa do ar. Apesar do alto risco de incêndios, essa previsão favorece a maturação e a colheita do algodão e do milho 2ª safra. No entanto, a redução da disponibilidade hídrica no solo poderá causar restrições hídricas ao trigo, majoritariamente em enchimento de grãos em MS.

SE: A formação de nuvens de chuva na região continuará sendo impedida pela massa de ar seco e predominarão os baixos índices de umidade relativa do ar. Essa previsão continuará beneficiando a qualidade das fibras de algodão e a secagem natural do milho 2ª safra em MG e SP. No entanto, a baixa umidade do solo restringirá o desenvolvimento do trigo sequeiro em SP, que está principalmente em estágios reprodutivos. O tempo seco favorecerá a maturação e a colheita da cana-de-açúcar e do café.

S: A passagem de uma frente fria favorecerá a ocorrência de chuvas, com acumulados podendo ultrapassar 60 mm no Norte do RS e Sul de SC. No Sul do PR, poderá ocorrer pouca chuva. A maioria dos cultivos de inverno será beneficiada pelo acúmulo de umidade no solo. No Norte do PR, não há previsão de chuva e a redução do armazenamento hídrico no solo causará restrição hídrica ao trigo. Há previsão de geada em áreas da Campanha, Sudeste do RS, além de áreas de serra do RS e de SC.

Condições hídricas para as lavouras nas principais regiões produtoras (01/08/2022 a 08/08/2022)



Condições

- Favorável
- Baixa Restrição (Falta de Chuva)

Fonte: Conab

Fonte: Conab

Estágios

E	Emergência
DV	Desenvolvimento Vegetativo
F	Floração
EG	Enchimento de Grãos
FM	Formação de Maças
M	Maturação
C	Colheita

	TO	MA	PI	BA	MT	MS	GO	MG	SP	PR	SC	RS
Algodão		M/C	M/C	M/C	M/C	M/C	M/C	M/C				
Feijão 2ª				EG/M/C								
Feijão 3ª				F/EG/M	EG/M		EG/M/C	EG/M/C				
Milho 2ª	C	M/C	M/C	M/C	C	M/C	M/C	M/C	M/C	EG/M/C		
Milho 3ª				F/EG								
Trigo				DV/F/EG		EG/M	M/C	EG/M	DV/F/EG	DV/F/EG	E/DV	E/DV

Para mais informações [clique aqui](#).

*Fonte: Adaptado de Inmet. Disponível em: <https://portal.inmet.gov.br/informativo>